



PULSAR DO COMÉRCIO EXTERNO

A Gripe Aviária na África do Sul: Impactos em Moçambique

Os frangos são uma fonte importante de obtenção de proteína animal pela população. A República da África do Sul (RAS) está actualmente a enfrentar vários surtos de Gripe Aviária Altamente Patogénica (GAAP) H5 e H7. Até 21 de Setembro de 2023, foram notificados um total de cinquenta (50) surtos de GAAP H7 e dez (10) surtos de GAAP H5. Dados do governo da RAS¹ relativos aos surtos de GAAP H7, mostram que houve uma perda total de acima de 1.4 milhão de frangos, dos quais 7,5% morreram e 92,5% foram abatidos; no que diz respeito aos surtos de GAAP H5 houve uma perda total de mais de 1.2 milhão de frangos, dos quais 7,8% morreram e 92,2% foram abatidos. Desde então, o número de explorações detectadas com PCR positivo para H7 e H5 tem aumentado.

A gripe aviária refere-se à doença nas aves causada pela infecção pelo vírus influenza A. Somente o género Influenza é conhecido por infectar aves. No entanto, embora a gripe aviária seja predominantemente considerada um agente patogénico das aves, o vírus pode infectar outros mamíferos incluindo humanos, sendo portanto, zoonótico. A facilidade com que pode infectar mamíferos e se espalhar de mamífero para mamífero varia significativamente entre as correntes².

Medidas de Prevenção, Mitigação e Controle

No que diz respeito às Medidas de Prevenção, Mitigação e Controle tem se recorrido ao abate e à vacinação. A implementação das estratégias de controlo e mitigação tem custos directos (como o custo das vacinas) e custos



Fotografia: AlJazeera

indirectos associados (em termos do impacto nos meios de subsistência da população afectada)³. Assim, algumas medidas de política exigem intervenções específicas para salvaguardar os meios de subsistência da população que actua no sector (por exemplo, o abate pode ser complementado com esquemas de compensação). No entanto, os Estados nem sempre têm capacidade financeira para implementar estas soluções ou mitigar o impacto da gripe aviária nas actividades dos diversos actores da cadeia de valor.

Impactos da gripe aviária na economia moçambicana

O impacto global da doença (incluindo o das medidas de controlo) ocorre tanto do lado da procura como do lado da oferta. À medida que as percepções dos consumidores mudam com a ocorrência da GAAP, a procura de produtos avícolas é negativamente afectada e, portanto, os meios de subsistência dos produtores e outros agentes empregues na cadeia de valor das aves serão afectados. Este choque afecta também a oferta de produtos avícolas devido à mortalidade -

¹ RAS, Departamento da Agricultura, Reforma de Terras e Desenvolvimento Rural, 2023 (disponível em <https://www.gov.za/speeches/update-highly-pathogenic-avian-influenza-outbreaks-25-sep-2023-0000#>)

² Reino Unido, Departamento do Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, 2023, *Mitigation Strategy for Avian Influenza in Wild Birds in England and Wales*

³ Reino Unido, Departamento do Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, 2023, *Mitigation Strategy for Avian Influenza in Wild Birds in England and Wales*

por doença e por abate- o que, conseqüentemente, afectará o nível de preços de mercado.

A severidade do impacto económico da crise depende (1) da dimensão económica do sector e (2) da estrutura do sector avícola e suas ligações a montante e a jusante com outros sectores⁴. Dados do ITC Trademap, ilustrados no Gráfico 1, mostram que a RAS é o maior fornecedor dos ovos importados por Moçambique -responsável por mais de 70% das importações- tendo em 2022 registado um nível de importações acima de USD 10 milhões (87% do total das importações).

Gráfico 1: A origem dos ovos importados por Moçambique, 2018-2022, USD milhares



Fonte: Autor, Dados do ITC Trademap

Dado o peso da importação de ovos da RAS na estrutura da oferta de ovos em Moçambique, constituem alguns dos impactos económicos esperados -e já se fazendo em sentir- a redução da quantidade de ovos oferecidos no mercado nacional, criando assim um excedente de procura que exerce pressões inflacionárias sobre os preços dos ovos. Por exemplo, no período de Setembro á Outubro de 2023, o preço dos ovos aumentou de cerca de 100 MZN por dúzia para mais de 120 MZN (aumento de 20%).



Fotografia: MZ News

Além disso, podem ocorrer impactos mais severos da gripe aviária se a doença assumir a forma de uma pandemia onde os impactos também podem ocorrer na oferta de trabalho demais fluxos económicos.

Segundo o Departamento da Agricultura, Reforma de Terras e Desenvolvimento Rural (2023)⁵ da RAS, diante da situação actual, o governo da RAS está a promover a importação de ovos do resto do mundo através da facilitação da importação de ovos férteis para a indústria de frangos de corte, facilitação do trânsito para ESwatini de ovos férteis para a produção de frangos e a considerar facilitações semelhantes para outros produtos na indústria avícola.

Capacidade de reacção da economia moçambicana

De acordo com a CTA (2021)⁶, tanto para a produção de ovos como de frangos em Moçambique, constata-se o domínio de três províncias, dentre elas - Maputo, Nampula e Manica, sendo que para caso de frangos e ovos, estas províncias detém um peso de 91% da produção nacional, o que coincide com a presença das maiores unidades produção como Higest, Novos Horizontes e Abílio Antunes, respectivamente e com o surgimento de novas iniciativas privadas de construção de aviários – a título de exemplo, a Inauguração do Centro de Reprodutoras de Namaacha, em 2018. No entanto, a produção de continua sendo dominada pela produção familiar.

Os dados do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (2023)⁷, ilustrados no Gráfico 2, mostram que nos

⁴ Roy, n.d., *Methodologies to Assess the Economy Wide Impact of Avian Flu*

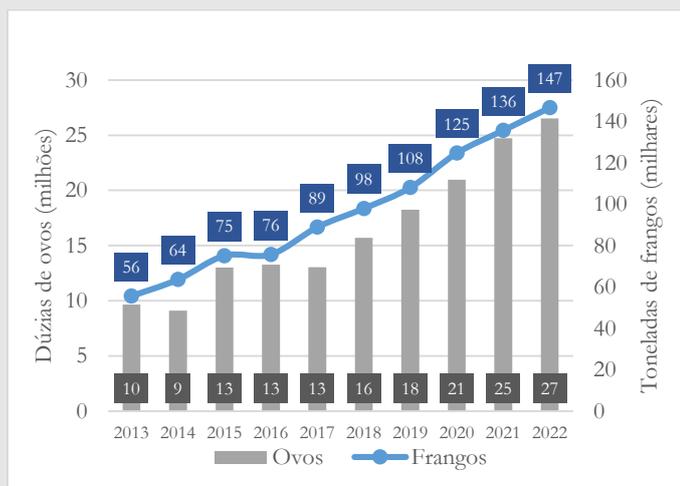
⁵ RAS, Departamento da Agricultura, Reforma de Terras e Desenvolvimento Rural, 2023 (disponível em <https://www.gov.za/speeches/update-highly-pathogenic-avian-influenza-outbreaks-25-sep-2023-0000#>)

⁶ CTA (2021), *Abordagem para Definição das Prioridades de Reformas: Caso da Avicultura*

⁷ MADER (2023), Boletim de Estatísticas Pecuárias 2012-2022

últimos anos, a produção avícola tem registado um crescimento assinalável. No entanto, apesar do aumento que o país tem registado no nível de produção de ovos - produção de cerca de 13 milhões de dúzias em 2017 e de 27 milhões em 2022 (duplicação da produção em 05 anos), a produção nacional ainda é reduzida, a produção per capita é uma das mais baixas do mundo e o consumo de ovos é igualmente reduzido, situando-se em 12 ovos per capita por ano, contra 150 da RAS e 42 do Zimbabwe (CTA, 2021).

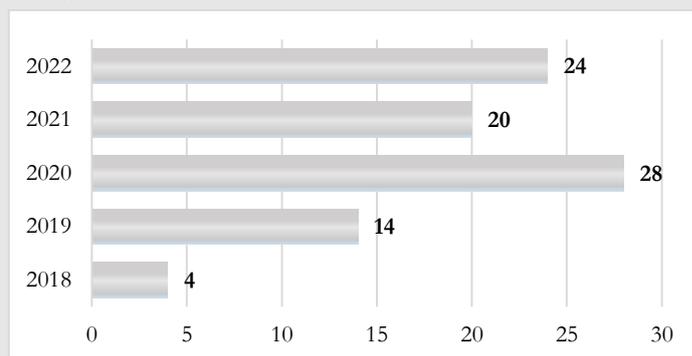
Gráfico 2: Produção de ovos e frangos em Moçambique, 2013-2022



Fonte: Autor, Dados do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (2023)

Estes indicadores transmitem as limitações que o mercado moçambicano enfrenta, sendo que a produção interna ainda não satisfaz a procura interna, tornando-se difícil posicionar-se como fornecedor destes produtos noutros países. Como mostram os dados do ITC Trademap representados no Gráfico 3, o nível de exportações de ovos de Moçambique ainda é muito baixo, tendo atingido, no período 2018-2022, um máximo de 24.000 USD em 2020, contra um máximo de 14.9 milhões USD de importações em 2021.

Gráfico 3: Exportações de ovos por Moçambique, USD milhões



Fonte: Autor, Dados do ITC Trademap

Medidas de política para minimizar os impactos da gripe aviária

Não obstante o crescimento e potencial do sector avícola moçambicano, estudos recentes identificam os principais constrangimentos enfrentados no sector e possíveis medidas de política. Por exemplo, de acordo com a CTA(2021), o conjunto de factores que constroem o desenvolvimento da avicultura em Moçambique incluem a reduzida oferta doméstica de matéria-prima, difícil e alto custo de acesso ao financiamento, contrabando nas importações, entre outros; e o leque de possíveis soluções com vista a dinamizar o sector e torná-lo competitivo, inclui a mobilização de fundos junto de Parceiros de Cooperação e Agências de Desenvolvimento, a reestruturação da base da cadeia de valor deste subsector e alargamento da produção de matéria primas usadas no sector.

Quanto à crise aviária e devido a sua natureza migratória, o Governo de Moçambique deverá a curtíssimo prazo envidar esforços para conter a disseminação do vírus (dada a proximidade da RAS e o nível de importações de aves), monitorar a especulação de preços e melhorar as vias de escoamento de regiões que tem maior produção para as que possuem menor produção (dentro do país) e posteriormente para a venda no sector externo, incluindo a própria RAS. A médio e longo prazos, deverá fomentar a produção avícola.

Equipa Técnica

Samuel Zita, Economista e sócio-gerente
Pamela Mabunda, Economista

Layout

SE Trade Advisors, Lda

Website

<https://www.setradeadvisors.com>

Email

info@setradeadvisors.com

Endereço

Av. Vladimir Lenine, nº 174,
Millennium Park, 1º andar esquerdo